

## PRODUÇÃO ACADEMICA EM LUTAS, ARTES MACIAIS E ESPORTES DE COMBATE

André Brauer – Unibrasil - brauerru@hotmail.com

Alexandre Drigo– Unibrasil

Bianca Kirchner– Unibrasil - biancackirchner@yahoo.com.br

Thiago Pimenta– Unibrasil – thiagopimenta@unibrasil.com.br

Yuri Scorsato, – Unibrasil - scorsatoss@hotmail.com

### RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar a produção acadêmica em lutas, artes marciais e esportes de combate nos principais periódicos com classificação de qualis A1 e A2 que tenham relação direta com a educação física desde há origem do sistema CONFEF em 1998. Dos 36 periódicos analisados apenas 18 possuíam alguma publicação nestas áreas, ou seja, de um total de 38.501 artigos publicados apenas 293 (0,65%) tinham relação com a temática do trabalho, estes 293 artigos foram classificados quanto à sua temática seguindo a proposição de Tani (1996) para a estrutura acadêmica da Cinesiologia, Educação Física e Esporte sendo: Biodinâmica do Movimento Humano (67,9%), seguidos pelos estudos de Comportamento Motor (17,4%), Estudos Socioculturais do Movimento Humano (8,9%), Treinamento Esportivo (5,8%), não tendo nenhuma publicação na área Pedagogia do Movimento Humano e Administração Esportiva. Estes 293 artigos também foram classificados quanto ao tipo de luta que abordavam sendo: Wrestling (22,5%), Judô (19,1%), Boxe (12,6%), Karate (11,9%), Tai-chi (11,2%), Taekwondo (6,8%), Artes Marciais em geral (5,4%), Muay-Thai/Kickboxing (3%), Kung Fu (2,4%), Sumo (2,4%), MMA (1,4%), Combat (1,0%), Kendo (1,0%) e Esgrima (1,0%). Esses dados indicam carência de publicações que abordem a Pedagogia do Movimento Humano e da Administração Esportiva, bem como diversas outras artes marciais, lutas e esportes de combate que ainda não possuem publicações deixando um grande campo de pesquisa em aberto.

**Palavras-chave:** Formação Profissional. Educação Física. Lutas. Artes Marciais.

## INTRODUÇÃO

As lutas e Artes Marciais são praticas corporais oriundas de manifestações culturais e algumas de origem religiosa criadas com a finalidade de ferir, imobilizar ou sobrepujar seu adversário, para conquistar ou defender seu território.

Antes de começar este trabalho temos que definir termos que serão muito pertinentes ao longo deste artigo, que são: Luta (L), Artes Marciais (AM) e Modalidades Esportivas de Combate (MEC).

A palavra luta vem carregada dos mais diferentes significados, segundo o Dicionário Michaelis:

**1** Combate entre duas ou mais pessoas, com armas ou sem elas, com intenção de subjugar, pôr em fuga ou matar. **2** Pugnar entre forças armadas; batalha. **3** Conflito, pelas armas, entre nações; guerra. **4** Competição em que dois homens se agarram corpo a corpo, para medir as forças, procurando derrubar um ao outro, observando certas regras. **5** Qualquer forma de competição de forças, de habilidade, de ciência ou de faculdades intelectuais entre duas ou mais pessoas. **6** Conflito entre partidos políticos. **7** Conflito de doutrinas, de idéias, com armas ou sem elas. **8** Oposição entre duas forças materiais ou morais: *A luta da paciência contra a insolência*. **9** Esforço dos seres vivos para defender a sua integridade física e moral contra os obstáculos exteriores, a natureza, os flagelos sociais. **10** Empenho, esforço, lida.<sup>1</sup>

Logo não é de admirar que este termo carregue tantas interpretações diferentes sendo muitas vezes um tema polêmico, já o termo Artes Marciais segundo FRANCHINI (1996, s/p):

“Arte Marcial” faz referência a um conjunto de práticas corporais que são configuradas a partir de uma noção aqui denominada de “metáfora da guerra”, uma vez que essas práticas derivam de técnicas de guerra como denota o nome, isto é, marcial (de Marte, deus romano da guerra; Ares para os gregos).

FRANCHINI (2010, p.02) ainda traz a definição do que seria uma Modalidade Esportiva de Combate:

---

<sup>1</sup> { site: <http://michaelis.uol.com.br/moderno/português/index.php?lingua=português-portugues&palavra=luta> }

A denominação Modalidades Esportivas de Combate implica uma configuração das práticas de lutas, das artes marciais e dos sistemas de combate sistematizados em manifestações culturais modernas, orientadas a partir das decodificações propostas pelas instituições esportivas. Aspectos e conceitos como competição, mensuração, aplicação de conceitos científicos, comparação de resultados, regras e normas codificadas e institucionalizadas, maximização do rendimento corporal e espetacularização a expressão corporal são alguns exemplos dessa transposição moderna de práticas seculares de “combate”.

O homem passou a padronizar seus movimentos para poder obter a maneira mais eficiente para neutralizar seus adversários assim dando início ao processo de transmissão de conhecimento dessas formas de luta. A transmissão de conhecimento acontecia através do arquétipo mestre-aprendiz definido por Jung e este complexo de aprendizado foi descrito por FREITAS (1990), onde o conhecimento é passado do mestre para o aprendiz diretamente. O ensino das L/AM/MEC pouco evoluiu com o passar dos anos caracterizando ainda por uma forma artesanal de transmissão dessas práticas.

Entretanto, aparentemente o processo de escola de ofício ou artesanal ainda é o modelo mais utilizado nas artes marciais em detrimento dos modelos profissionais. Um reflexo desta realidade pode ser percebido, pois apesar do que já foi apresentado em relação às artes marciais, estas, pouco seduziram a sociedade científica brasileira. Este fato pode ser constatado pela carência ou até inexistência de estudos especializados sobre essas atividades de lutas, dificultando sua sistematização científica, bem como a interpretação de seus aspectos sociais, culturais, desportivos, legais e educacionais (DRIGO, 2007, p. 21).

Talvez por isso ainda exista uma pequena quantidade de publicações que abordem as temáticas das Lutas, Artes Marciais e Modalidade Esportivas de Combate, por fazer parte das práticas pertencentes aos profissionais da Educação Física tanto na sua formação profissional quanto no seu dia a dia de trabalho o professor de Educação Física necessita de material científico de qualidade.

Nesse momento o presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento quanto a quantidade de artigos publicados bem como sua temática nos periódicos de qualis A1 e A2 da área da Educação Física, desde 1998 origem do CONFEF (Conselho Federal de Educação Física) até setembro de 2011.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A seleção dos periódicos deu-se em função de seu qualis, sendo aceitos apenas periódicos que publicassem em A1 e A2 e que tivessem relação direta com a educação física, analisados pelo sistema Qualis da Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior {site: <http://qualis.capes.gov.br/webqualis>}. Foi realizado uma primeira seleção com os periódicos que poderiam conter artigos pertinentes à temática do trabalho, sendo separados 36 periódicos, estes tiveram suas publicações analisadas de 1998 até 2011 e foi verificada a existência de qualquer publicação pertinente a nossas áreas de estudo.

Após realizarmos esta análise ficamos com 18 periódicos que publicaram algum artigo com as temáticas das lutas, artes marciais e esportes de combate, estes artigos foram analisados no segundo semestre de 2012, sendo 11 de Qualis A1: British Journal of Sports Medicine, Clinical Biomechanics, Clinical Journal of Sport Medicine, Clinical Rehabilitation, Gait & Posture, International Journal of Sports Medicine, Journal of Electromyography and Kinesiology, Journal of Sport & Exercise Psychology (Print), Journal of Sports Sciences (Print), Medicine and Science in Sports and Exercise, Scandinavian Journal of Medicine & Science in Sports e 7 com Qualis A2: European Journal of Applied Physiology, International Journal of Sport Nutrition and Exercise Metabolism, Journal of Science and Medicine in Sport, Journal of Strength and Conditioning Research, Perceptual and Motor Skills, Physiology & Behavior, Supplement da JSSM - combat sports.

Os artigos que contassem com os termos associados às lutas, esportes de combate e artes marciais foram contabilizados e separados segundo proposição de TANI (1996) para estrutura acadêmica da Cinesiologia, Educação Física e Esporte. Nessa classificação, os estudos de caráter básico são realizados pela Cinesiologia, tendo como diferentes níveis de análise a Biodinâmica do Movimento Humano, o Comportamento Motor Humano e os Estudos Socioculturais do Movimento Humano. Os estudos de caráter aplicado seriam conduzidos, no caso da Educação Física, nas

áreas da Pedagogia do Movimento Humano e Adaptação do Movimento Humano, ao passo que no Esportes, os estudos seriam conduzidos nas áreas de Treinamento Esportivo e Administração Esportiva. A escolha dessa classificação se deveu ao fato da mesma contemplar áreas historicamente consolidadas no campo da Educação Física e Esporte no âmbito da produção de conhecimento.

## **RESULTADOS**

A tabela 1 apresenta o total de artigos de qualis A1 e A2 publicados entre 1998 a 2011, bem como o total de artigos com a temática referente às lutas, artes marciais e esportes de combate.

A tabela 2 apresenta a classificação destes periódicos segundo a

Periódico / ano	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	TOTAL
<b>British Journal of Sports Medicine</b>	78 (3)	97 (2)	190 (3)	162 (4)	135 (4)	165 (7)	272 (4)	325 (8)	272 (6)	232 (5)	-	-	-	-	1928 (46)
<b>Clinical Biomechanics</b>	104 (0)	100 (0)	124 (0)	150 (0)	106 (0)	156 (0)	154 (0)	167 (0)	155 (1)	154 (0)	248 (1)	151 (1)	182 (0)	127 (0)	2078 (3)
<b>Clinical Journal of Sport Medicine</b>	98 (4)	110 (1)	130 (2)	75 (0)	101 (1)	92 (2)	109 (3)	118 (2)	189 (0)	126 (2)	119 (1)	114 (4)	123 (0)	54 (0)	1558 (22)
<b>Clinical Rehabilitation</b>	62 (0)	67 (0)	85 (0)	77 (0)	112 (0)	106 (0)	100 (0)	106 (0)	116 (0)	111 (1)	106 (0)	111 (2)	102 (1)	77 (0)	1338 (4)
<b>European Journal of Applied Physiology</b>	174 (1)	169 (2)	228 (1)	203 (1)	184 (0)	230 (0)	268 (2)	219 (0)	266 (0)	250 (0)	298 (0)	310 (3)	428 (2)	262 (4)	3489 (16)
<b>Gait &amp; Posture</b>	146 (0)	123 (0)	60 (0)	85 (0)	94 (1)	113 (0)	112 (0)	653 (5)	435 (0)	197 (2)	485 (1)	633 (0)	261 (0)	321 (0)	3718 (9)
<b>International Journal of Sport Nutrition and Exercise Metabolism</b>	30 (0)	34 (0)	38 (0)	40 (1)	36 (0)	40 (1)	56 (0)	49 (0)	46 (1)	46 (1)	44 (0)	46 (1)	54 (2)	37 (0)	596 (7)
<b>International Journal of Sports Medicine</b>	119 (1)	107 (2)	126 (2)	100 (1)	108 (0)	102 (0)	102 (1)	145 (2)	150 (3)	170 (2)	167 (2)	148 (1)	153 (3)	115 (1)	1812 (21)
<b>Journal of Electromyography and Kinesiology</b>	42 (0)	42 (0)	44 (0)	45 (0)	54 (0)	56 (0)	74 (0)	63 (0)	70 (0)	78 (2)	113 (1)	183 (0)	160 (0)	93 (0)	1117 (3)
<b>Journal of Science and Medicine in Sport</b>	27 (0)	195 (0)	58 (1)	43 (0)	298 (3)	315 (1)	283 (2)	62 (0)	205 (1)	510 (1)	102 (1)	340 (2)	845 (5)	89 (0)	3372 (17)
<b>Journal of Sport &amp; Exercise Psychology (Print)</b>	19 (1)	21 (1)	18 (0)	20 (0)	25 (0)	33 (0)	41 (0)	31 (0)	29 (0)	40 (0)	39 (0)	33 (0)	40 (0)	25 (1)	414 (3)
<b>Journal of Sports Sciences (Print)</b>	71 (0)	70 (0)	91 (0)	79 (0)	91 (0)	75 (0)	79 (1)	100 (0)	129 (0)	156 (1)	157 (0)	166 (0)	170 (0)	149 (1)	1583 (3)
<b>Journal of Strength and Conditioning Research</b>	50 (0)	63 (0)	72 (0)	88 (0)	98 (0)	125 (0)	156 (0)	156 (0)	159 (1)	233 (2)	283 (1)	373 (2)	481 (0)	359 (4)	2696 (10)
<b>Medicine and Science in Sports and Exercise</b>	228 (6)	239 (4)	278 (2)	293 (4)	303 (1)	302 (5)	293 (9)	288 (3)	282 (2)	273 (1)	274 (1)	254 (1)	274 (2)	213 (0)	3794 (41)
<b>Perceptual and Motor Skills</b>	486 (3)	364 (5)	333 (3)	286 (5)	329 (5)	335 (0)	331 (3)	257 (1)	234 (2)	296 (3)	161 (0)	185 (3)	187 (4)	117 (2)	3901 (39)
<b>Physiology &amp; Behavior</b>	294 (0)	268 (1)	272 (0)	287 (0)	264 (0)	245 (0)	336 (0)	286 (0)	309 (0)	312 (0)	318 (0)	287 (0)	287 (0)	281 (0)	4046 (1)
<b>Scandinavian Journal of Medicine &amp; Science in Sports</b>	58 (0)	64 (0)	53 (1)	52 (0)	53 (0)	49 (0)	45 (0)	49 (0)	74 (1)	101 (2)	106 (2)	59 (1)	177 (0)	81 (2)	1021 (9)
<b>Suplemento de JSSM - combat sports</b>									19 (18)	12 (12)		9 (9)			40 (39)
<b>TOTAL</b>	<b>2301 (19)</b>	<b>2314 (18)</b>	<b>2389 (15)</b>	<b>2249 (16)</b>	<b>2540 (14)</b>	<b>2733 (16)</b>	<b>3005 (26)</b>	<b>3406 (21)</b>	<b>3517 (37)</b>	<b>3665 (34)</b>	<b>3380 (11)</b>	<b>3717 (31)</b>	<b>4304 (20)</b>	<b>2400 (16)</b>	<b>38501 (293)</b>

estruturação acadêmica proposta por Tani (1996).

Tema / periódico	BJSM	CB	CJSM	CR	EJAP	G&P	IJSNEM	IJSM	JEK	JSMS	JSEP	JSS	JSCR	MSSE	PMS	P&B	SJMSS	CB	TOTAL
<b>Biodinâmica do Movimento Humano</b>	36	3	20	3	12	5	6	16	2	10	-	2	6	36	10	1	5	26	199
<b>Comportamento Motor</b>	4	-	2	1	3	4	1	3	1	5	3	1	-	4	9	-	2	8	51
<b>Estudos Socioculturais do Movimento Humano</b>	6	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	13	-	1	4	26
<b>Pedagogia do Movimento Humano</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
<b>Adaptação do Movimento Humano</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
<b>Treinamento Esportivo</b>	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1	-	-	4	1	7	-	1	1	17
<b>Administração Esportiva</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
<b>TOTAL</b>	46	3	22	4	16	9	7	21	3	17	3	3	10	41	39	1	9	39	293

BJSM= British Journal of Sports Medicine; CB= Clinical Biomechanics; CJSM= Clinical Journal of Sport Medicine; CR= Clinical Rehabilitation; EJAP= European Journal of Applied Physiology; G&P= Gait & Posture; IJSNEM= International Journal of Sport Nutrition and Exercise Metabolism; IJSM= International Journal of Sports Medicine; JEK= Journal of Electromyography and Kinesiology; JSMS= Journal of Science and Medicine in Sport; JSEP= Journal of Sport & Exercise Psychology (Print); JSS= Journal of Sports Sciences (Print); JSCR= Journal of Strength and Conditioning Research; MSSE= Medicine and Science in Sports and Exercise; PMS= Perceptual and Motor Skills; P&B= Physiology & Behavior; SJMSS= Scandinavian Journal of Medicine & Science in Sports; CB= Suplemento da JSSM - combat sports.

A tabela 3 apresenta as modalidades abordadas:

Modalidade	Total
Wrestling	66
Judô	56
Boxe	37
Tai-chi	33
Karatê	35
Taekwondo	20
Artes marciais	16
Muay Thai (kickboxing)	9
Kung-fu	7
MMA	4
Sumo	7
Combat	3
Kendo	3
Esgrima	1

## DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

De acordo com a tabela 1 podemos afirmar que de um total de 38.501 artigos publicados nos periódicos consultados, apenas 293 tinham relação com a temática de nosso trabalho e foram classificados quanto tipo de luta que abordavam conforme apresentado na tabela 3 sendo: Wrestlers (22,5%), Judô (19,1%), Boxe (12,6%), Karate (11,9%), Tai-chi (11,2%), Taekwondo (6,8%), Artes Marciais em geral (5,4%), Muay-Thai/Kickboxing (3%), Kung Fu (2,4%), Sumo (2,4%), MMA (1,4%), Combat (1,0%), Kendo (1,0%) e Esgrima (1,0%).

Com base na tabela 2 podemos constatar o grande número de artigos no campo da Biodinâmica do Movimento Humano (67,9%), seguido por publicações à respeito do Comportamento Motor (17,7%), Estudos Socioculturais do Movimento Humano (8,8%) e Treinamento Esportivo (5,6%). Na área da Pedagogia do Movimento, Administração Esportiva e Adaptação do Movimento Humano, não houve publicação no período e periódicos analisados.

Se levarmos em conta a importância de material científico de qualidade na formação e qualificação de profissionais, percebemos que no campo das L/AM/MEC a quantidade de publicações é pequena principalmente na área da pedagogia que não conta com nenhuma publicação com qualis A1 e A2, devemos levar em consideração para esse baixo número de publicações a maneira como é transmitido o esse conhecimento.

Por outro lado acreditamos que essa ausência de publicações deixa aberto um campo imenso de pesquisa, se levarmos em conta a secularidade destas temáticas conseguimos apenas uma análise superficial de todas as possibilidades de estudos nestes assuntos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

## Cadernos da Escola de Educação e Humanidades

Após analisar todos os dados levantados verificamos a carência de publicações científicas de qualis A1 e A2, deixando desamparado do ponto de vista acadêmico o graduando, graduado ou qualquer pessoa que queira adquirir informações de qualidade a respeito da temática abordada neste trabalho.

Em áreas como a Pedagogia do Movimento, Adaptação do Movimento Humano e Administração Esportiva, não identificamos nenhum artigo, demonstrando desinteresse por estas temáticas tão importantes na formação de profissionais não só no campo da educação física escolar como também do esporte.

### REFERÊNCIAS

CORREIA ROBERTO, W.; FRANCHINI, E. **Produção acadêmica em lutas, artes marciais e esportes de combate**, Rio Claro, Motriz, v.16 n.1 p.01-09, jan./mar. 2010.

DRIGO, Alexandre Janotta. **O judô; do modelo artesanal ao modelo científico: um estudo sobre as lutas, formação profissional e construção do Habitus**. 2007. 310f. Tese (Doutorado em Educação Física)-Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.

FRANCHINI, E.; TAKITO, M.Y.; RODRIGUES, F.B.; MANOEL, E.J. Considerações sobre a inclusão e atividades motoras típicas de artes marciais em um programa de Educação Física. **Proceedings do II Congresso de Iniciação Científica da Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo**, 1996. p. 65-69.

FREITAS, O **Arquétipo do Mestre-Aprendiz** - Considerações sobre a Vivência. Revista Junguiana n. 8, 1990

LUTA. In: **Michaelis Dicionário Escolar Língua Portuguesa**. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=luta>>. Acesso dia: 10/05/2012

TANI, G. Cinesiologia, educação física e esporte: ordem emanante do caos na estrutura acadêmica. **Motus Corporis**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 9-49, 1996.

